

Mariana, 19 maio de 2022.

A

Fundação Cultural Palmares

**Ref.: Reparação das Comunidades Quilombolas de Vila Santa Efigênia e Adjacências
(Engenho Queimado, Embaúbas e Castro)**

Prezados,

A Associação Quilombola Vila Santa Efigênia e Adjacências (Engenho Queimado, Embaúbas e Castro), uma entidade sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob nº 35.611.001/0001-57, vem através deste, manifestar seu descontentamento com a não reparação das comunidades quilombolas, pois até o momento não houve nenhuma tratativa por parte da Fundação Renova em nossos quilombos.

Recentemente tomamos ciência de que fomos citados no Termo de Transição e Ajustamento de Conduta - TTAC, um acordo celebrado entre as partes interessadas no processo de reparação das/os atingidas/os pelo rompimento da Barragem de Fundão em Mariana; mais precisamente na subseção I.4, cláusula 46: *“A FUNDAÇÃO deverá estabelecer tratativas com as Comunidades Remanescentes do Quilombo de Santa Efigênia, em Mariana MG, e executar estudo para identificar eventuais impactos referidas comunidades em decorrência do EVENTO”*.

Após leitura das cláusulas que versam sobre nossas comunidades e direitos, dialogamos com as comunidades para compreender o que havia acontecido no período pós rompimento da barragem de Fundão, como fomos atingidos, para que assim pudéssemos compreender o que de fato havia acontecido levando a não reparação de nossas comunidades. Importa salientar que, inicialmente, no pós rompimento da barragem, disseminou-se no município de Mariana uma definição de *atingido* somente aqueles e aquelas pertencentes às comunidades varridas pela lama, popularmente falando: “diretamente” atingidas pela barragem. Definição esta que, por muito tempo, foi defendida com muito afínco pela Fundação Renova.

Durante a conversa com as comunidades nos foi informado que após o rompimento houve um contato por parte da Fundação Cultural Palmares e que, naquele momento, sem a presença das principais lideranças nas Comunidades as e os atingidas/os, das nossas não souberam ou não tiveram condições de responder ao que lhes era perguntado, entretanto, as perdas, os danos materiais e imateriais, sociais, econômicos permanecem dentro de nossas comunidades e a sensação de impotência perante os mandos e desmandos das indústrias extrativas minerais nos corrói dia após dia.

O território dos Quilombos de Vila Santa Efigênia, Engenho Queimado, Embaúbas e Castro foram diretamente atingidos e afetados, pois os territórios estão dentro das áreas atingidas, e próximo ao rio contaminado pela lama. Ademais, assim como a antiga comunidade de Paracatu, ressalta-se que o Reassentamento do Novo Paracatu está sendo construído no entorno das comunidades quilombolas.

Importa salientar que, as nossas comunidades quilombolas mantinham contato direto com a comunidade de Paracatu, muitos de nós possuímos parentes que moravam em Paracatu e que faziam parte do nosso convívio social. Além das relações de parentesco entre as comunidades, o rio de Paracatu era também uma forma de garantir a alimentação no quilombo, de lá saíam os peixes que levávamos para nossa mesa para completar nossa alimentação, bem como era uma opção de lazer. Com o rompimento da barragem, perdemos o direito de pesca e de visitar nossos parentes em Paracatu, pois o rio já não nos oferece mais as suas riquezas naturais, e com o deslocamento físico forçado dos moradores de Paracatu, acabamos por perder contato com alguns de nossos parentes, o que impactou fortemente na relação de troca de saberes entre nós, o que para nós quilombolas é de extrema importância, atingindo fortemente nossa cultura, costumes, tradições, perpetuação de nossa história, vínculos sociais e economia.

Dentre alguns dos hábitos de interação entre as comunidades estava a participação nas festas religiosas, familiares, jogos de futebol, colheitas entre os meeiros, relação de trabalho e momentos de lazer. Outro impacto fortemente sofrido foi o distanciamento das famílias das comunidades quilombolas. Com o aumento do desemprego na cidade de Mariana muitos tiveram que buscar trabalhos em outras cidades o que não permitia um hábito costumeiro entre nós: trabalhar durante a semana na cidade e retornar aos finais de semana para o seio familiar nos territórios quilombolas.

Além disso, após o rompimento da barragem, houve perda de renda das famílias quilombolas, para além do comprometimento da nossa tradição da agricultura familiar. Muitos de nossos quilombolas plantavam para consumo próprio e vendiam parte da produção

em Mariana, após o desastre não foi possível manter o escoamento da produção e com a escassez de trabalho, ficamos em uma posição de extrema vulnerabilidade.

Diante o exposto, gostaríamos de solicitar suporte da Fundação Cultural Palmares perante nosso processo de reparação, visto que, segundo a cláusula 46 do TTAC:

PARÁGRAFO SEGUNDO: Para elaboração de estudo previsto no caput, a FUNDAÇÃO contratará consultoria independente, em até 90 (noventa) dias, a contar da apresentação do Termo de Referência a ser apresentado pela Fundação Cultural Palmares-FCP.

PARÁGRAFO TERCEIRO: Caso o resultado do estudo previsto no caput indique a necessidade, a FUNDAÇÃO elaborará um programa de ação permanente, que deverá ser construído em conjunto com as comunidades, em tratativas e negociações que contem com a participação da Fundação Cultural Palmares-FCP.

Portanto, reafirmamos a necessidade de que as comunidades quilombolas de Vila Santa Efigênia, Engenho Queimado, Embaúbas e Castro, sejam reconhecidas enquanto atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão e que haja a devida reparação dos danos. Consideramos extremamente importante garantir a efetivação dos nossos direitos.

Certos de sua atenção e compreensão,

35.611.001/0001-57
ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA VILA
SANTA EFIGÊNIA E ADJACÊNCIAS
(ENGENHO QUEIMADO, EMBAUBAS E CASTRO)
Vila Sr^a Efigênia, S/n
Furquim - CEP 35.420-000
MARIANA MG



Thátiele Monic Estevão

Presidente da Associação Quilombola Vila Santa Efigênia e Adjacências
(Engenho Queimado, Embaúbas e Castro)

CNPJ nº 35.611.001/0001-57

Contato: associacaoquilombola.jsm@gmail.com